

## ECONOMIA

## ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Conselho elabora orientação técnica a seguir na avaliação dos serviços

■ A apreciação dos utentes é uma das informações adicionais que os serviços da Administração Pública devem prestar na avaliação do seu próprio desempenho. Isto para que os Gabinetes de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEAR) possam mais facilmente fazer comparações entre serviços. Esta é uma das recomendações do Conselho Coordenador da Avaliação dos Serviços, que, depois de escutar todos os Ministérios, elaborou uma orientação técnica, antecipando já algumas possíveis questões.



## ESPAÑA

Preços da produção industrial decresceram 23,6%

■ O índice geral de preços na produção industrial espanhola registou um decréscimo homólogo 23,6%, revelam dados do instituto de estatística espanhol divulgados ontem. Corrigido da sazonalidade, o índice PPI recuou 20,2%, reflectindo a variação mais forte desde o início da série, em Janeiro de 1994. Por outro lado, o organismo espanhol reviu os dados da produção industrial, elevando a quebra de Janeiro para 20,2%, situando-se seis décimas acima do valor que foi estimado anteriormente.

## ALEMANHA

Vendas no retalho descem 0,6%

■ As vendas no sector de comércio a retalho na Alemanha registaram um decréscimo de 0,6%, em Janeiro, revelou ontem a agência federal Destatis. Na média dos 12 meses, a actividade retalhista na maior economia europeia caiu 1,3%.

# Formação no Estado chegou a mais 41% de funcionários em 2008

O INSTITUTO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO recebeu 23.401 formandos no ano passado em 827 acções de formação. Para este ano, já estão calendarizadas 446 novas acções.

Cristina Oliveira Silva  
cosilva@economicasgpps.com

O número de formandos nos cursos do Instituto Nacional de Administração (INA) aumentou 41,3% em 2008, com especial destaque para os trabalhadores do Ministério do Trabalho, que, no ano passado, lideraram a tabela de participação.

De acordo com os dados a que o Diário Económico teve acesso, o INA realizou, em 2008, mais de 31 mil horas de formação, repartidas por 827 acções que contaram com a presença de 23.401 participantes. Relacionando o número de participantes com os dias de formação, as presenças aumentam para 127.686. Já em 2007, o número de acções de formação ficava em 623 (mais de 27 mil horas) enquanto os participantes ascendiam a 16.567.

Para este ano, o INA já tem agendadas 446 acções de formação, contando também com cursos encomendados. No ano passado, a percentagem de cursos encomendados por outros organismos relativamente ao total de formação do INA rondava os 43%, enquanto em 2007 o valor ficava em 38%.

Numa amostra que abrangia 15.914 participantes, o Ministério do Trabalho foi o mais presente nas acções do INA, ultrapassando as quatro mil presenças. Segue-se a Administração local que, em 2007, ocupava o topo da tabela. No outro extremo, os Tribunais Superiores e o Conselho Económico e Social não registam participação na amostra recolhida.

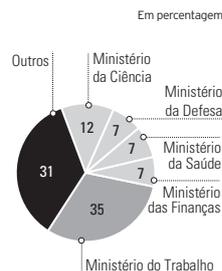
## Mulheres em formação

Da mesma forma que predominam na administração, as mulheres chegam a duplicar o número dos "alunos" masculinos. De uma amostra de mais de 12 mil participantes em formação, 8.093 eram mulheres, a maioria entre os 30 e os 45 anos.

Por área temática, os campos de gestão de recursos humanos e gestão de aprendizagem tiveram direito ao maior número de acções (238, de um total de 864 acções de formação) e de participantes (7.810). Segue-se a área de assuntos jurídicos, gestão pública, qualidade e comunicação organizacional. Em quarto lugar estão os cursos para dirigentes (ver caixa), com 56 acções e 2.702 participantes. ■

## Administração Central

Quase 12% dos "alunos" do INA são oriundos do Ministério da Ciência.



## Evolução

O INA registou em 2008 o maior nível de participação.



Fonte: INA

Fonte: INA



O secretário de Estado da Administração Pública, Castilho dos Santos, defende mais formação no Estado.

## Dirigentes

■ Para este ano, o INA já tem calendarizadas 15 acções no âmbito do Programa de Formação em Gestão Pública (FORGEP), obrigatório para cargos de direcção intermédia na Administração Central.

■ Para o Curso Avançado de Gestão Pública (CAGEP), obrigatório para cargos de direcção superior na Administração Central, estão previstas cinco acções.

■ Estão ainda agendadas sete acções relativas ao Curso de Alta Direcção em Administração Pública (CADAP), formação recomendada.

■ Ainda não está previsto nenhum Seminário sobre Administração Pública, virado para dirigentes de empresas sem vínculo à Administração Pública.

■ No total, estão previstos 28 cursos para dirigentes, contando ainda com acções de formação suplementar (Seminário sobre Tendências, Cenários e Estratégia e Balanced Scorecard)